A wide-angle landscape photograph showing a sandy foreground, a river or stream, and a dense green forest in the background. A small thatched hut is visible on the left side of the river.

Panorama e Trajetória do Conceito de Paisagem Cultural no Brasil

IV Workshop Catarinense de Indicação Geográfica
Joinville, 7 de agosto de 2015.

O conceito de Paisagem Cultural na Geografia

Em 1925, Carl O. Sauer, geógrafo norte-americano da Escola de Berkeley escreveu “A Morfologia da Paisagem”, lançando o conceito de Paisagem Cultural, onde a distingue da Paisagem Natural. Para Sauer, **a paisagem cultural ou geográfica resulta da ação, ao longo do tempo, da cultura sobre a paisagem natural. Dessa forma, “a cultura é o agente, a área natural o meio e a paisagem cultural é o resultado”.**

Área rural de Santa Tereza (RS)
Terras baixas, às margens do Rio Taquari

A Paisagem Cultural como um bem patrimonial

A partir de 1992 a Convenção do Patrimônio Mundial da UNESCO passou a adotar a paisagem cultural como uma nova tipologia de bens elegíveis à lista do patrimônio mundial, considerando a hipótese de reconhecimento como patrimônio da humanidade das **“combinações excepcionais de elementos naturais de culturais”**.

Classificação das Paisagens Culturais pela UNESCO

(i) Paisagens claramente definidas, são aquelas desenhadas e criadas intencionalmente (parques e jardins históricos)

(ii) Paisagem evoluída organicamente (resultado de imperativos socioeconômicos, administrativos ou religiosos e que desenvolveram sua forma atual em resposta ao ambiente natural), dividida em **paisagem relíquia ou fóssil** (aquela em que o processo evolutivo foi concluído) e em **paisagem evoluída organicamente** (mantém papel ativo na sociedade contemporânea).

(iii) Paisagem associativa (elementos naturais com forte associações religiosas, artísticas ou culturais)

Arraial do Cabo (RJ)
Núcleo de pesca artesanal com canoas bordadas

A **Portaria IPHAN 127/2009**, instituiu a **Chancela da Paisagem Cultural Brasileira**, para a qual
“Paisagem Cultural Brasileira é uma porção peculiar do território nacional, representativa do processo de interação do homem com o meio natural, à qual a vida e a ciência humana imprimiram marcas ou atribuíram valores.”

An aerial photograph of a rural landscape in Santa Tereza, RS. The foreground is dominated by a wide, brown river with white rapids. The middle ground shows a cluster of buildings, including a prominent white house with a dark roof, surrounded by green fields and trees. The background consists of rolling hills with patches of green and brown, suggesting agricultural land and natural vegetation.

A Chancela da Paisagem Cultural Brasileira é um **novo instrumento** de reconhecimento do patrimônio cultural brasileiro. Não deve ser confundida com o conceito de paisagem cultural abordado pela geografia nem pela tipologia de paisagem cultural considerada pela UNESCO para fins de inclusão de bens na Lista do Patrimônio Mundial.

Área rural de Santa Tereza (RS)
Terras baixas, às margens do Rio Taquari

A Chancela da Paisagem Cultural Brasileira complementa o arcabouço legal de ferramentas que visam instrumentalizar o reconhecimento e a preservação do patrimônio cultural nacional, juntamente com o tombamento (Decreto Lei 25/37) e o registro do patrimônio imaterial (Decreto 3.551/04).

Pitimbu (PB)

Paisagem Cultural da Jangada de Dois Mastros

Roteiros Nacionais de Imigração
Sítio Tribess, Pomerode (SC)

Vila de Elesbão(AP)
Construção naval e modo de viver, Rio Amazonas

Valença (BA)
Paisagem Cultural da Venda do Peixe e da Construção Naval

Camocim (CE)
Paisagem Cultural dos Botes Bastardos

Paisagem Cultural Urbana do Rio de Janeiro

An aerial photograph of a wide river with a large, light-colored sandbar in the center. Two small, traditional wooden boats with masts are positioned on the river, one on the left and one on the right of the sandbar. The water is a murky brown color, and the sandbar shows distinct, wavy patterns. The background shows a lush green bank with dense vegetation.

A **Chancela da Paisagem Cultural Brasileira** não é um simples ato declaratório, mas parte do entendimento de que é preciso garantir a continuidade dos **fatores motivacionais** dos agentes “criadores da paisagem cultural” por meio de ações de fomento, monitoramento, valorização e incentivo. Por isso a necessidade de um **pacto**, celebrado previamente à concessão da chancela.

Maria Regina Weissheimer

Arquiteta e Urbanista

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN-SC)

maria.regina@iphan.gov.br

(48) 3223 0883